



Custo e Carga do Cancro da Mama da Mulher em Portugal

Margarida Borges

Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
Unidade de Farmacologia Clínica do Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
margarida.borges@medicina.ulisboa.pt

CANCRO DA MAMA
Pensar o presente, construir o futuro.
12 DEZEMBRO 2017



Custo e Carga do Cancro da Mama da Mulher em Portugal

Rita Sousa¹, Francesca Fiorentino¹, Joana Alarcão¹, Catarina Lopes Pereira¹, Gonçalo Jesus¹, João Costa J^{1,2}, Miguel Gouveia³, Margarida Borges^{1,2}

¹ Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa ; ² Laboratório de Farmacologia Clínica e Terapêutica, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

³ Católica Lisbon School of Business and Economics

Agradecimentos

▪ Painel de Peritos:

António Araújo

Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

Helena Gervásio

Instituto Português Oncologia de Coimbra

Miguel Abreu

Instituto Português Oncologia do Porto

Paulo Cortes

Centro Hospitalar de Lisboa Norte

Ricardo Luz

Centro Hospitalar Lisboa Central

- Ana Miranda (ROR-Sul) por ter permitido o acesso a informação ainda não publicada relativamente à incidência do Cancro da Mama na região do ROR-Sul.



Conflito de interesses

- Este estudo foi financiado pela Pfizer Biofarmacêutica, Lda.
- O CEMBE/CEA efetuaram o estudo do custo e carga do cancro da mama seguindo as normas deontológicas apropriadas, não sendo condicional à natureza dos resultados a apresentar, que são da exclusiva responsabilidade dos autores.
- As afirmações expressas pela Palestrante no âmbito da sua participação, ou de qualquer eventual sinopse da mesma, são da sua inteira responsabilidade.



Objetivos da comunicação

- Estudos de carga da doença
- Mortalidade e anos perdidos por morte prematura em Portugal
- Carga do Cancro da Mama em Portugal
- Custos do Cancro da Mama em Portugal



A Carga da doença

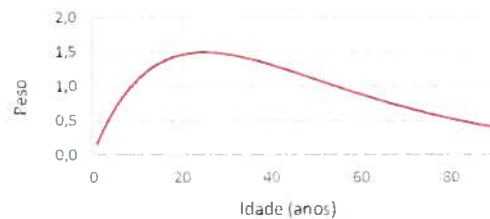
- A carga da doença é estimada através dos anos de vida ajustados pela incapacidade – *Disability Adjusted Life Years (DALYs)*.
- Os DALYs são uma medida da quantidade de saúde perdida, em tempo:
 - Anos perdidos por morte prematura (*Years of Life Lost - YLL*)
 - Diferença entre idade na altura do óbito e esperança de vida padrão para essa idade
 - Anos perdidos por incapacidade (*Years Lost due to Disability - YLD*)
 - Tempo decorrido sofrendo uma incapacidade com um coeficiente entre 0 (s/incapacidade) e 1 (incapacidade total = morte)



Murray, 1994

A Carga da doença

- Os DALYs incluem ponderação diferenciada por idades:
 - Grupos de idade intermédia (entre 20 e 50) têm mais peso.



- É utilizada uma taxa de desconto de 3%.



Murray, 1994



A carga do Cancro da Mama em Portugal

- **YLL:**
 - Mortalidade global em Portugal: Instituto Nacional de Estatística (INE);
 - Mortalidade por CM em Portugal: INE (Estatísticas da Saúde 2014);
 - Esperança média de vida: tábuas de mortalidade universais adotadas pela OMS.
- **YLD:**
 - Modelo de incidência desenvolvido pelo *European Disability Weights Group* (Kruijshaar e Barendregt, 2004).
 - Incidência: Extrapolada com base nos dados cedidos pelo ROR-Sul para 2013 e dados publicados pelo RON para os anos anteriores disponíveis (2001 a 2009)
 - Duração da doença: DisMod (Barendregt, 2003), parametrizado com os dados de sobrevivência a 5 anos do SEER (SEER 2014);
 - Níveis de incapacidade: *European Disability Weights Group* (Kruijshaar e Barendregt, 2004).



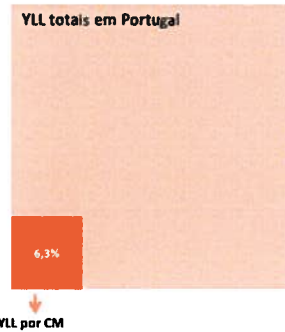
Mortalidade e YLL em Portugal e atribuível ao CM

Total em Portugal (2014):

Mortes	51.590
YLL	214.668

Por Cancro da Mama (2014):

Mortes	1.646
YLL	13.425

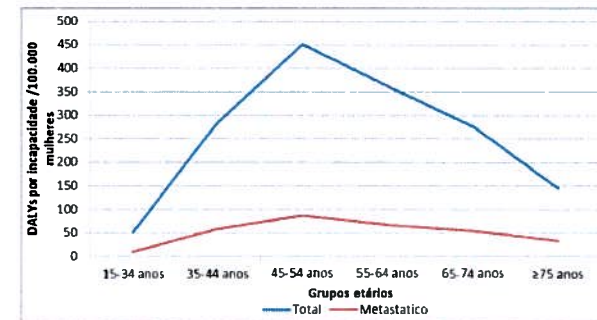


- Em média por cada morte ocorrida por CM em 2014 perderam-se prematuramente 8,2 anos de vida.

Fonte: INE, 2014; ACSS, I.P. 2014; OMS 2014.

YLD atribuíveis ao CM

- O CM gerou uma perda de 9.667 YLD em 2014, dos quais 24% ocorreram no metastático.



DALY atribuíveis ao CM



	Óbitos	YLL	YLD	DALY
CM L/LR	40	311	7.383	7.694
CMM	1.606	13.114	2.284	15.398
CM (total)	1.646	13.425	9.667	23.092

CM: Cancro da mama; CM L/LR: Cancro da Mama local/loco-regional; CMM: Cancro da mama metastático; DALY: Anos de vida perdidos ajustados pela incapacidade; YLD: anos perdidos por incapacidade; YLL: Anos de vida perdidos por morte prematura.



Custos do CM em Portugal

- Ótica da prevalência da doença: custos associados ao CM num período de tempo específico, neste caso no ano de 2014;
- De forma a estimar a prevalência no ano 2014 tendo em consideração os vários estádios da doença foi desenvolvido um modelo cumulativo de incidências.
- Horizonte de análise: dez anos após o diagnóstico (prevalência em 2014 corresponde ao número cumulativo de sobreviventes diagnosticados entre 2004 e 2014).



Custos do CM em Portugal

• Custos diretos

– Custos de internamento

- Base de Dados dos Grupos de Diagnóstico Homogéneo (GDH) nos Hospitais do SNS no ano de 2014
- A identificação dos doentes com episódios de internamento foi feita de acordo com a Classificação Internacional das Doenças

– Custos de ambulatório

- Painel de Peritos
- Relatório Infarmed 2014
- Dados do IMS-Health

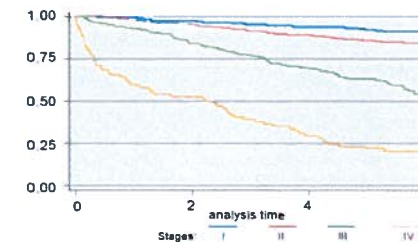


Custos do CM em Portugal

• Distribuição por estadio da doença:

- Média da distribuição do ROR-Sul para 2005 (estudo André *et al.* 2014) e 2013 (ROR Sul - DoF);
- A probabilidade anual de morte foi estimada com recurso às curvas de sobrevivência do estudo André *et al.* (2014)

Estadio (TMN)	% doentes
I	37,3%
II	39,6%
III	16,8%
IV	6,3%



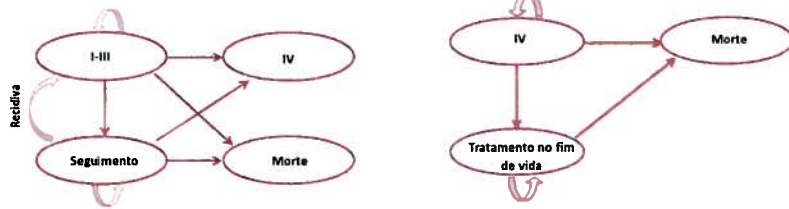
Fonte: André *et al.* 2014

Custos do CM em Portugal



- **Modelo cumulativo de incidência:**

- Utilizada uma simplificação do estadiamento considerando dois grupos separadamente: os doentes com doença local ou localmente avançada (estádios I a III) e os doentes com doença metastática (estádios IV).



Custos do CM em Portugal



- Resumo do número de doentes vivos com CM por estadio em 2014 de acordo com o modelo:

	Nº de doentes
Doentes no estadio I a III no diagnóstico	
Doentes nos estádios I a III	49.992
Doentes nos estádios I a III e com recidiva local/loco-regional	802
Total	50.794
Doentes com CM metastático	
Doentes nos estádios I a III com recidiva metastática	1.470
Doentes no estadio IV	1.738
Total	3.208
Total de doentes vivos com CM	54.002

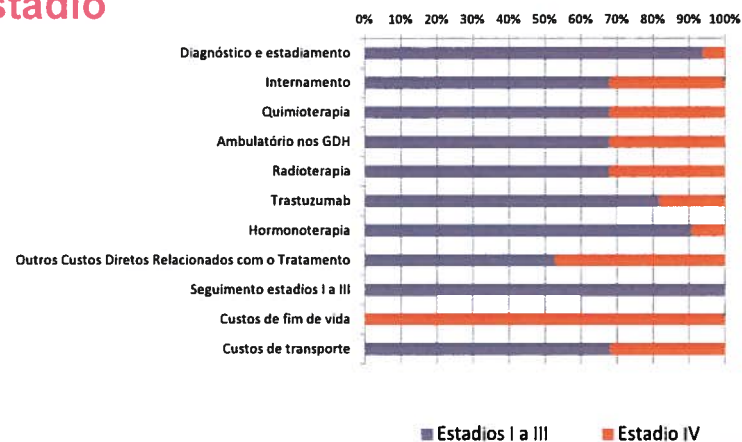


Custos diretos atribuíveis ao CM

	Custo médio por doente		Custo total (€)
	Estádios I a III	Estadio IV	
Diagnóstico e estadiamento	147 €	156 €	7.943.353 €
Internamento	347 €	2.615 €	26.016.112 €
Quimioterapia	383 €	2.895 €	28.717.441 €
Ambulatório nos GDH	55 €	416 €	4.130.703 €
Radioterapia	165 €	1.249 €	12.386.898 €
Trastuzumab	447 €	1.604 €	27.871.407 €
Hormonoterapia	102 €	170 €	5.730.327 €
Outros Custos Diretos Relacionados com o Tratamento	164 €	2.337 €	15.804.440 €
Seguimento estádios I a III	151 €	-	7.677.637 €
Custos de fim de vida	-	641 €	2.057.306 €
Rastreio	-	-	5.164.047 €
Carcinoma <i>in situ</i> e biópsias	-	-	1.426.859 €
Custos de transporte	15 €	114 €	1.147.500 €
Total custos diretos	1.976 €	12.197 €	146.074.030 €



Distribuição dos custos diretos por estadio



Custos indiretos atribuíveis ao CM



- Custos indiretos atribuíveis ao CM:

- Custos associados à produção perdida devido a doença (excluindo as perdas de produção devidas a morte prematura).
- Absentismo e saída prematura do mercado de trabalho estimada a partir de painel de Peritos.
- Teoria do Capital Humano, segundo a qual os custos indiretos, medindo a produção perdida devido à doença, são estimados a partir dos encargos das empresas com os trabalhadores.

Custos indiretos	Custo médio por doente		Custo total (€)	Fonte
	Estádios I a III	Estádio IV		
Total	2.827 €	6.135 €	163.257.150 €	Painel de peritos



Custos totais atribuíveis ao CM



- Custos totais atribuíveis ao CM:

- A estimativa de custos diretos totais devidos ao CM totalizaram 146.171.255 €;
- A estimativa de custos indiretos totais devidos ao CM totalizaram 163.257.150€;
- A estimativa dos custos globais para a sociedade devidos ao CM, totalizaram 309.331.180€.

	Custo total Estádios I a III	Custo total Estádio IV	Custo total (€)
Custos diretos	100.353.648 €	39.129.476 €	146.074.030 €*
Custos indiretos	143.577.273 €	19.679.878 €	163.257.150 €
Custos totais	243.930.922 €	58.809.352 €	309.331.180 €*

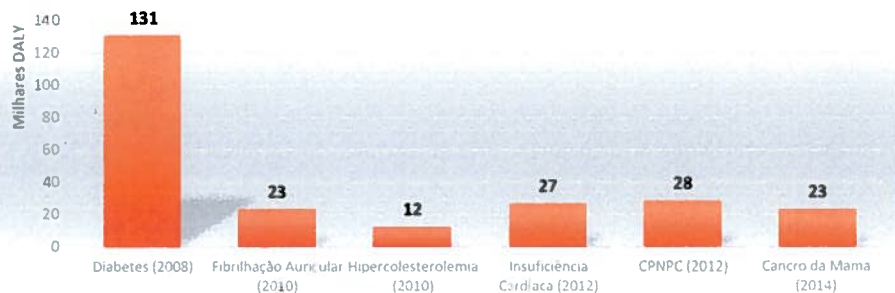
*Inclui rastreio, carcinoma *in situ* e biópsias.



Comparação com outros estudos



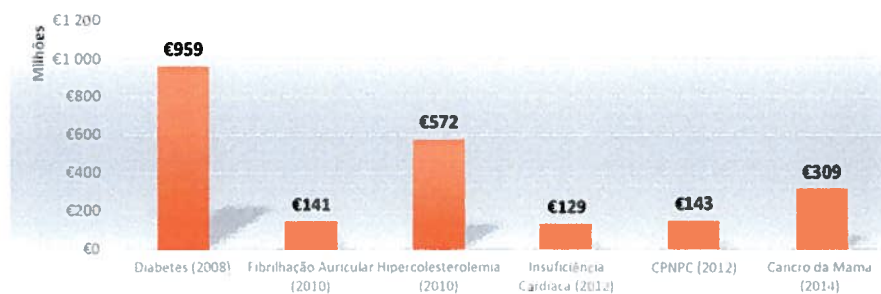
• Carga total:



Comparação com outros estudos



• Custos totais:



Conclusões

- Em 2014 o CM da Mulher em Portugal foi responsável por:
 - 1.646 óbitos;
 - 13.425 anos perdidos por morte prematura (98% relacionados com CMM);
 - 9.667 anos perdidos por incapacidade (24% relacionados com os doentes em estadio IV da doença
 - Um total de 23.092 DALY;
 - Despesa de €146 milhões em custos diretos (1,4% da despesa corrente de saúde em Portugal em 2014.
 - Despesa de €163 milhões em custos indiretos
 - Despesa total de € 309 milhões;
 - Cerca 0,18% do PIB nacional.
 - Corresponde ao orçamento de um grande hospital durante um ano.

